

RELATÓRIO SEMANA ENEF 2017

Apresenta resultados alcançados pela 4ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF).

Senhor Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores,

O presente Relatório tem como objetivo apresentar os principais resultados alcançados pela 4ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), instituída pela Deliberação CONEF nº 13, de 21 de novembro de 2013, a partir de proposição do Banco Central do Brasil no exercício da Presidência do Comitê Nacional de Educação Financeira, com a finalidade de promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) convidando órgãos públicos, entidades privadas e organizações da sociedade civil para participarem com a realização de ações e atividades que promovam a educação financeira e a tomada de decisões conscientes por parte dos cidadãos.

Da Estratégia Nacional de Educação Financeira

Com a finalidade de promover a educação financeira e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores, o Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira como política de Estado, de caráter permanente, com necessidade de ação conjunta, das áreas pública e privada, por meio de gestão centralizada e execução descentralizada.

O mesmo Decreto, com o objetivo de definir planos, programas, ações e coordenar a execução da ENEF, instituiu o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF). A Comissão de Valores Mobiliários é uma das doze instituições componentes desse Comitê e exerce rotativamente a sua presidência, o que ocorre neste ano de 2017.

Da CVM e suas Atividades Educacionais

Além de atuar no CONEF, a CVM conta com suas próprias ações setoriais. Nesse sentido, a CVM, desde 1998, através do Programa de Orientação ao Investidor –

PRODIN, aplica recursos na implementação de projetos, publicações e atividades de educação financeira com o objetivo de estimular a formação de poupança e sua aplicação consciente (art. 4, I, Lei n 6.385/76). Tais ações exercem uma função educativa em relação ao mercado de valores mobiliários, no intuito de fomentar uma mudança cultural referente ao mercado financeiro, e em torno da formação de poupança pelos cidadãos.

Para a consecução, com mais efetividade, dos objetivos educacionais da CVM, foi realizada a estruturação de espaços adequados à oferta regular e contínua de cursos, palestras, bem como de preservação e disseminação da história do mercado de capitais brasileiro e da própria CVM, em ambiente que facilite a participação de diferentes públicos (investidores, estudantes, universitários, público em geral).

Assim, o Projeto Estratégico de instituição do Centro Educacional foi criado para atender tanto aos objetivos educacionais estabelecidos na criação da CVM, bem como atender aos objetivos estratégicos nº 13 e medidas estratégicas 13.2 e 13.4, constantes do Planejamento Estratégico – Construindo a CVM de 2023.

A implantação do projeto do Centro Educacional da CVM foi aprovada em reunião do CGE, em 22 de junho de 2015, através de Termo de Abertura, com o objetivo de apresentar alternativas para a instituição de um centro educacional, tendo como premissa ser um centro dotado de instalações adequadas e capazes de oferecer ações de educação e capacitação para investidores, servidores, reguladores, profissionais de mercado e o público em geral.

Ao longo do planejamento e da consecução desse projeto, foram realizados estudos e avaliações necessários que permitiram não só a apresentação de alternativas para a instituição do Centro Educacional, como também para a sua instalação no 3º andar da sede, no Rio de Janeiro, com espaços para palestras, oficinas, exposições, reuniões, eventos educacionais e biblioteca, todos abertos ao público.

Destacamos também que estudos e tratativas ainda estão sendo efetuados para viabilizar uma futura expansão do CE, em instalações de terceiros, que permitirão a

estruturação do futuro Museu do Mercado de Capitais, juntamente com os outros 3 (três) serviços do Centro Educacional.

A instalação do Centro Educacional no 3º andar, com uma estrutura física mais adequada à realização de ações educacionais já é capaz de atender aos seguintes objetivos:

- Promover a educação financeira da população;
- Fortalecer o direito fundamental de acesso à informação, ao facilitar o acesso a conjuntos de documentos de caráter permanente e valor histórico ou cultural;
- Fomentar a pesquisa histórica sobre mercado de capitais, organizando, preservando e disseminando a memória da CVM e de seus servidores;
- Preservar o patrimônio cultural brasileiro no âmbito do mercado de capitais do país; e
- Aprimorar a estrutura da Biblioteca da CVM para que possa apoiar, de forma integrada, as atividades do Núcleo de Memória e do Núcleo Educacional e, também estar apta, no futuro, a integrar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

Da Semana ENEF, edição de 2017

Neste ano de 2017, a 4ª Semana Nacional de Educação Financeira ocorreu entre os dias 8 a 14 de maio, e foi coordenada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que ocupa a presidência rotativa do CONEF. A Semana ENEF contou com o envolvimento de **101 instituições**. Na agenda da Semana, foram cadastradas **3.781 ações**. Dessas, os promotores reportaram os dados sobre a **efetiva realização** de **3.666 ações**.

Os números apresentados neste relatório baseiam-se nesses dados reportados pelos promotores. As 3.666 ações, presenciais ou *on-line*, alcançaram aproximadamente **3 milhões de pessoas**, estando presentes em **todas as unidades federativas do Brasil**.

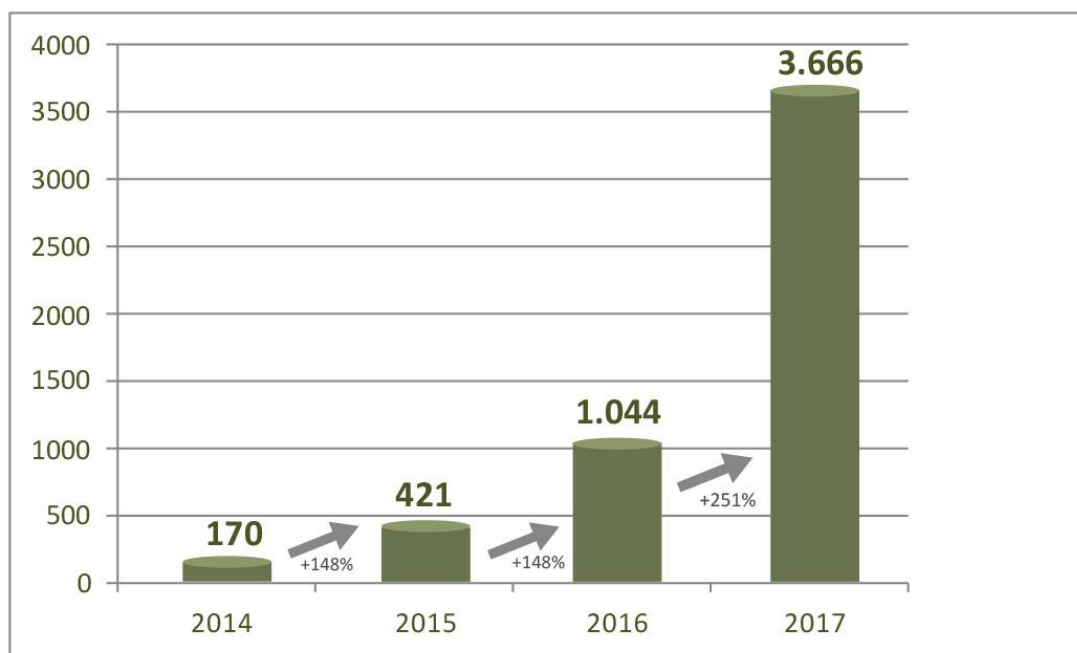
No anexo ao presente Relatório, seguem algumas estatísticas sobre a Edição de 2017 da Semana ENEF, bem como um comparativo, sempre que pertinente, com as edições anteriores do evento.

ANEXO AO RELATÓRIO

Ações realizadas

As ações realizadas nas edições da Semana ENEF vêm aumentando expressivamente a cada edição. Em termos percentuais, as ações realizadas e reportadas tiveram o maior crescimento, ano a ano, verificado até então, tanto em números percentuais (+251%) quanto em números absolutos (+2.622 eventos).

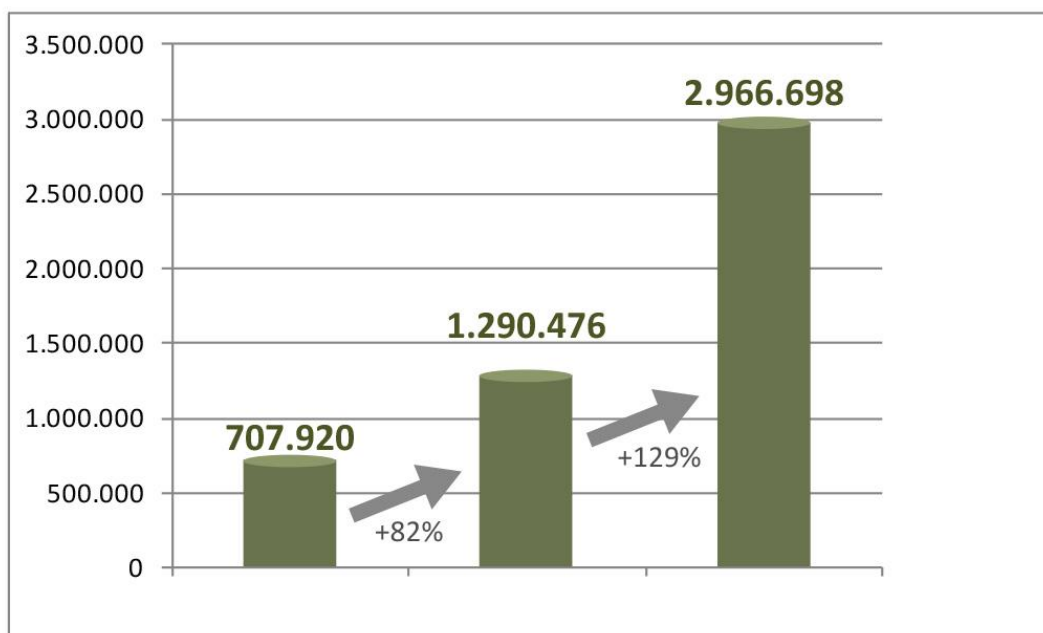
Total de ações por ano



Total de participantes

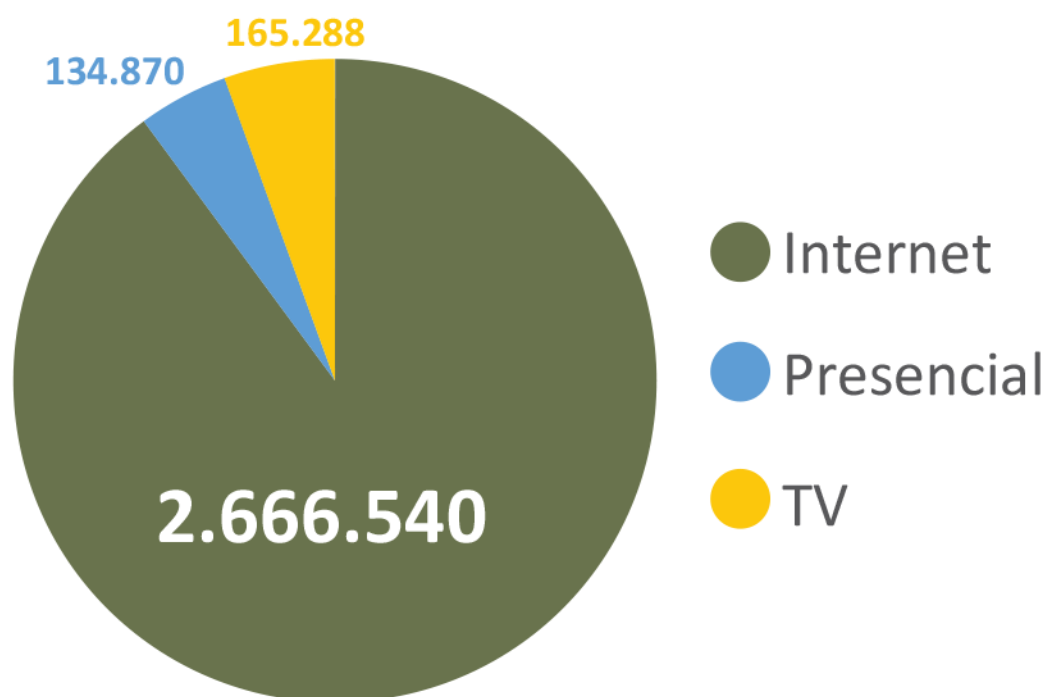
No ano de 2017, somando-se a participação em ações à distância, a 4ª Semana Nacional de Educação Financeira aproximou-se da marca de **3 milhões de pessoas** alcançadas por suas ações, um crescimento de 129% em relação ao ano anterior.

Total de participantes por ano



Modalidade das ações

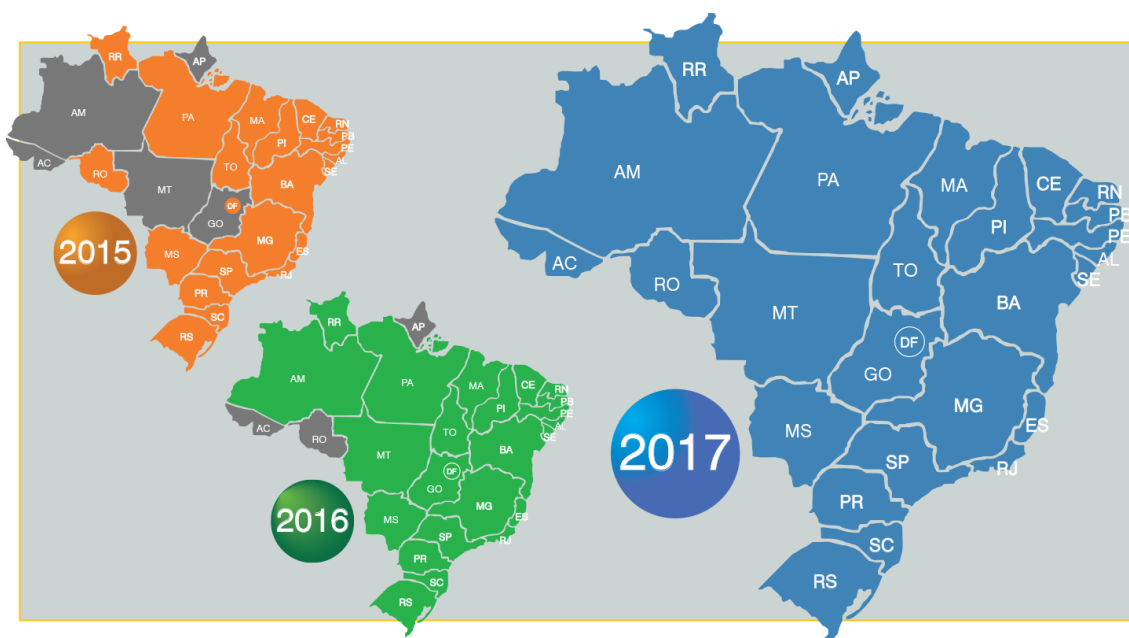
A 4ª Semana Nacional de Educação Financeira foi marcada por um expressivo aumento de ações à distância, em comparação com as ações presenciais. Em números absolutos, a participação do público por *internet* e TV alcançou 2.831.828 pessoas – **95,4%** do total. Esses números mostram, de um lado, a alta maturidade no uso das tecnologias, pelo público-alvo, para fins educacionais como o aqui apresentado; de outro lado, o potencial de crescimento junto a telespectadores. De todo modo, revela-se o acerto no uso dessas duas mídias para dar efetividade à Semana ENEF.



Cobertura geográfica

A 4ª Semana ENEF conseguiu um feito notável: atingir **todos os estados brasileiros**, com a realização de atividades presenciais e à distância – algo que era almejado nas edições anteriores, e que se concretizou, pela primeira vez, neste ano de 2017.

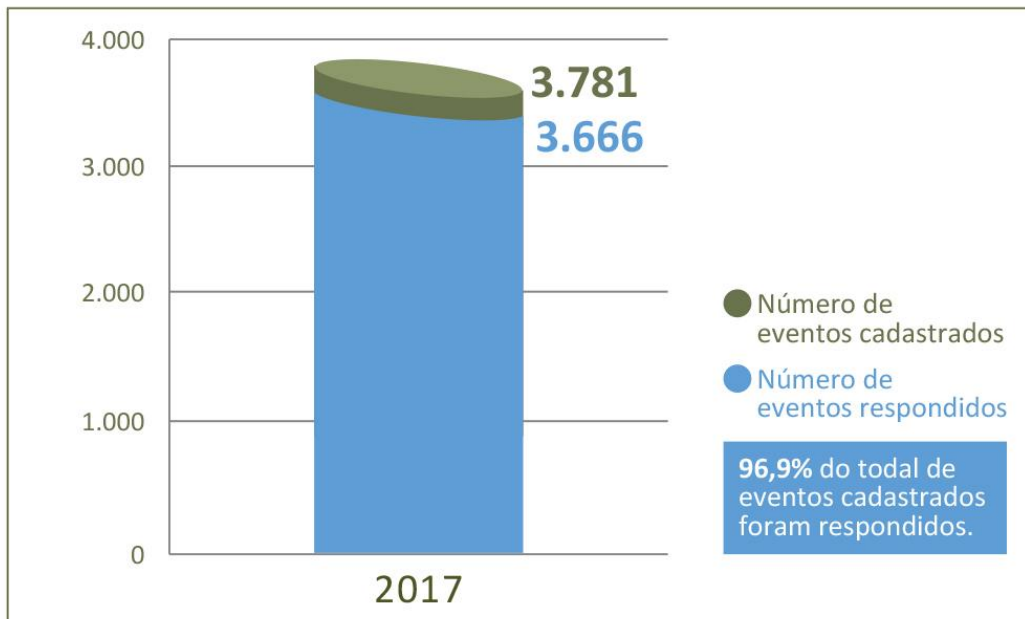
Mesmo em estados onde já havia ações, notou-se uma penetração mais granulada junto a uma extensão territorial substancialmente maior. Nesse sentido, citamos as ações realizadas no Rio Grande do Sul, e na região da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.



Eventos Respondidos/Eventos Cadastrados

Em 2017, houve alta taxa de resposta de eventos reportados, em relação aos cadastrados. Nesse sentido, os 3.666 eventos reportados, dentre os 3.781 cadastrados no site da Semana ENEF, perfazem uma taxa de resposta de **96,9%**.

Eventos cadastrados x eventos respondidos em 2017



Taxa de resposta da Semana ENEF ao longo dos anos

A taxa de resposta verificada na 4ª Semana ENEF reverte aparente tendência de queda verificada nos anos anteriores. Em 2015, a taxa foi de 83,3%; em 2016, esses números caíram para 74,8%. Já em 2017, os números saltaram para 96,9%.

Eventos cadastrados x eventos respondidos 2015 - 2016 - 2017

